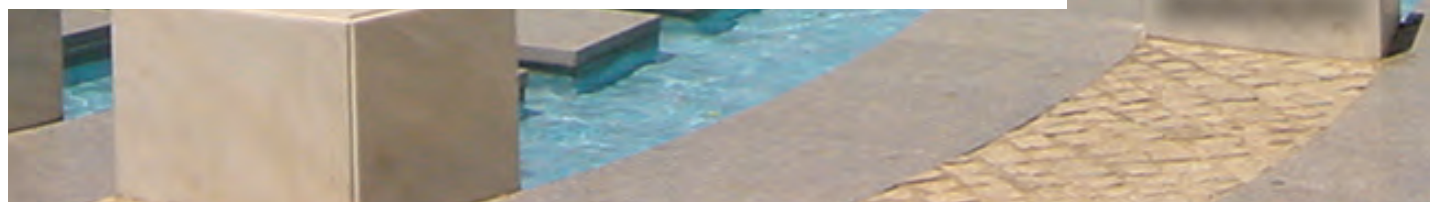




ESTATÍSTICAS APAV GAV TAVIRA | 2013

APAV[®]
associação portuguesa de
Apoio à Vítima
WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS



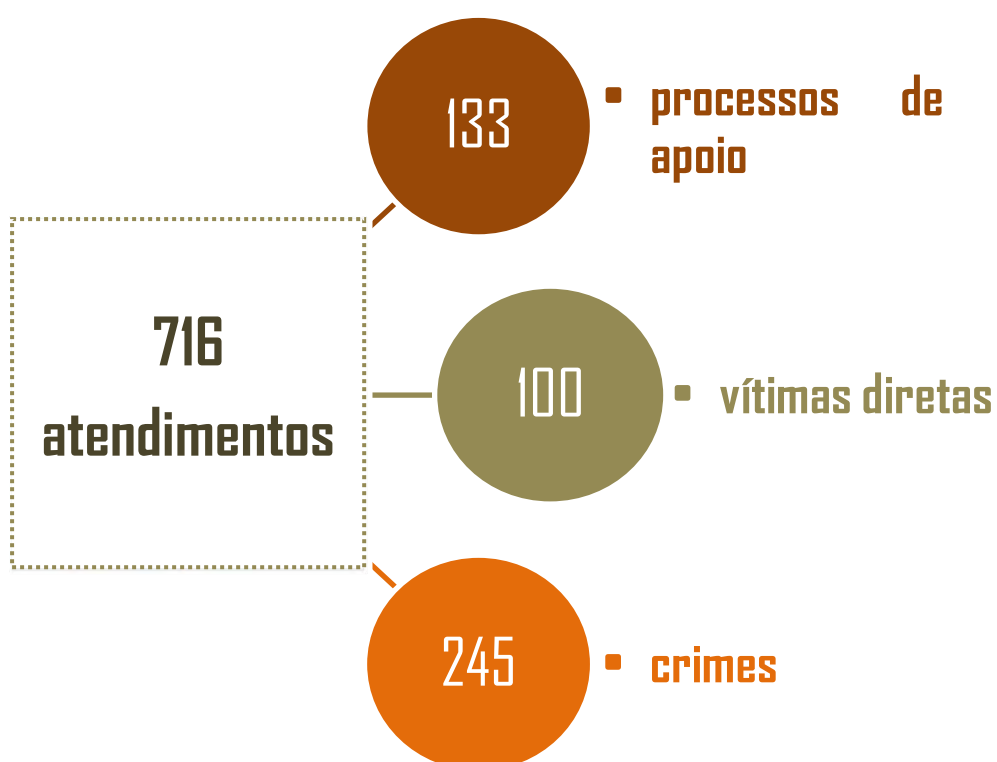
Índice

- trabalho desenvolvido pelo GAV de Tavira	2
. crimes registados	3
. cooperação do GAV de Tavira com outras entidades	6
. contacto com o GAV de Tavira	7
. caracterização da vítima	10
. caracterização do autor/a do crime	15
. caracterização da vitimação	17
. apoio prestado pelo GAV de Tavira	19
- perfis	21

trabalho desenvolvido pelo GAV de Tavira

No decorrer do ano de 2013, o Gabinete de Apoio à Vítima de Tavira trabalhou em **133 processos de apoio**, realizando um total de **716 atendimentos**.

De entre os 133 processos de apoio, foi possível intervir sobre **100 vítimas diretas** que relataram terem sido vítimas de 245 crimes.



crimes registados

Seguindo a tendências de anos anteriores, os crimes praticados no âmbito da **violência doméstica** representam **mais de 85% dos crimes** registados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Tavira.



crimes contra as pessoas: vida ou integridade física

	N	%
maus tratos	1	11,1
homicídio consumado	2	22,2
ofensa à integridade física simples	6	66,7
Total	9	100

crimes contra as pessoas: liberdade pessoal

	N	%
ameaça/coacção	6	85,7
outros crimes contra a liberdade pessoal	1	14,3
Total	7	100

crimes contra as pessoas: crimes sexuais

	N	%
assédio sexual (com prática de actos sexuais)	2	100
Total	2	100

crimes contra as pessoas: honra e reserva da vida privada

	N	%
difamação	3	75
violação de domicílio	1	25
Total	4	100

violência doméstica

violência doméstica: sentido lato	N	%
abuso sexual de crianças	2	0,9
abuso sexual de menor dependente	1	0,5
Dano	11	5,1
violação	1	0,5
violação de correspondência	1	0,5
violação da obrigação de alimentos	5	2,3
violação de domicílio ou perturbação da vida privada	6	2,8
devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	1	0,5
outros crimes	5	2,3
Total parcial	33	15,4
violência doméstica: sentido estrito		
ameaça/coacção	34	15,9
injúrias/difamação	40	18,7
maus tratos físicos	44	20,6
maus tratos psíquicos	48	22,4
natureza sexual	4	1,9
outros crimes	11	5,1
Total parcial	181	84,6
Total	214	100

crimes contra o património

	N	%
abuso de cartão bancário/crédito	1	14,3
abuso de confiança	2	28,6
burla	1	14,3
dano	1	14,3
furto: em residência	1	14,3
outros crimes contra o património	1	14,3
Total	7	100

outros crimes

	N	%
discriminação racial, religiosa ou sexual	1	100
Total	1	100

contra ordenações

	N	%
outras contra-ordenações	1	100
Total	1	100

cooperação do GAV de Tavira com outras entidades

A cooperação da APAV com outras instituições permite um maior desenvolvimento do trabalho interdisciplinar para o desenrolar do apoio prestado. Durante o ano de 2013, o Gabinete de Apoio à Vítima de Tavira cooperou com diversas entidades, sendo as mais significativas a **Segurança Social (23,7%)** e as **Câmaras Municipais (12,2%)**.

	N	%
ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)	1	0,8
CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens)	11	8,4
LNES (Linha Nacional de Emergência Social -144)	1	0,8
PSP (Polícia de Segurança Pública)	12	9,2
GNR (Guarda Nacional Republicana)	7	5,3
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	5	3,8
Juntas de Freguesia	2	1,5
Unidades de Saúde	9	6,9
INML (Instituto Nacional de Medicina Legal)/Gabinetes médico-legais	1	0,8
Tribunal	6	4,6
Câmara Municipal	16	12,2
Segurança social	31	23,7
Serviços do Ministério Público	3	2,3
SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)	2	1,5
Santa Casa da Misericórdia	1	0,8
Escola	4	3,1
Outros	19	14,5
Total	131	100

contacto com o GAV de Tavira

O contacto efetuado para os Gabinetes de Apoio à Vítima da APAV pode ser efetuado de diversas maneiras, desde o contacto telefónico, ao presencial, por carta, fax e ainda por e-mail. Em 2013 o Gabinete de Apoio à Vítima de Tavira registou um total de 151 **contactos**, sendo **mais de 66%** dos mesmos **presenciais** e 31% telefónicos.



No que diz respeito à realização do contacto para a APAV, habitualmente é o **próprio utente** que o estabelece (**47,7%**). No entanto, a ajuda de instituições foi bem visível entre os utentes do GAV de Tavira. em 2013, com 29,1% do total assinalado.

contato realizado por		
	N	%
próprio/a	72	47,7
amigo/conhecido	3	2
familiar	18	11,9
instituição	44	29,1
outro	14	9,3
Total	151	100

ESTATÍSTICAS APAV | GAV DE TAVIRA 2013

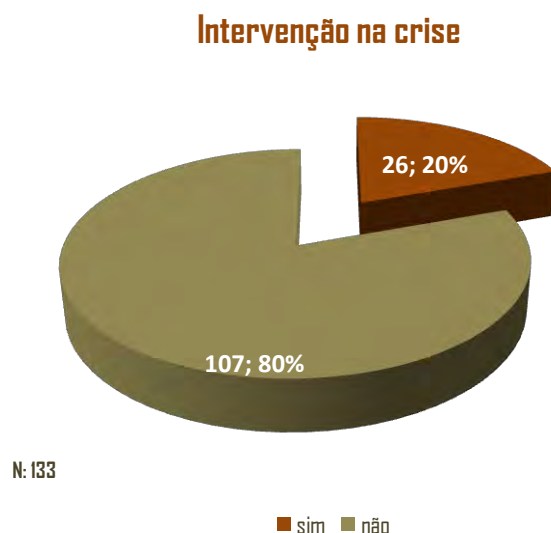
Durante o ano de 2013, os encaminhamentos efetuados para o GAV de Tavira foram sobretudo oriundas da **Segurança Social (10,9%)** e de **ONG/IPSS (10,2%)**.

encaminhamento para o GAV de Tavira

	N	%
amigo/conhecido	12	8,8
familiar	2	1,5
comunicação social	8	5,8
CPCJ	8	5,8
GNR	4	2,9
PJ	2	1,5
PSP	7	5,1
publicidade	10	7,3
ONG/IPSS	14	10,2
estabelecimento de saúde	3	2,2
estabelecimento de ensino	1	0,7
autarquia	8	5,8
Segurança social	15	10,9
outro	15	10,9
n/s/nr	28	20,4
Total	137	100

ESTATÍSTICAS APAV | GAV DE TAVIRA 2013

A intervenção em crise não é mais do que um processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente. Neste sentido é importante referir que em **20%** das situações reportadas ao GAV de Tavira durante o ano de 2013 os técnicos da APAV fizeram **intervenção em crise** junto dos nossos utentes.



No que diz respeito aos 133 processos de apoio registados durante o ano de 2013, há que referir que em 100 deles (**75,2%**) verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

existência de crime

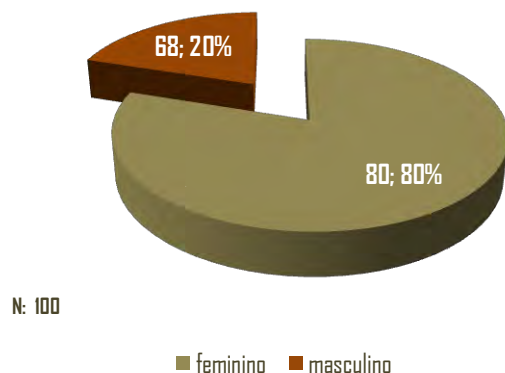
	N	%
sim	100	75,2
não	33	24,8
Total	133	100

O restante relatório irá fazer somente referência a estes 100 casos.

caracterização da vítima

Em termos de caracterização da vítima, estas eram sobretudo do **sexo feminino (80; 80%)**, com idades compreendidas entre os **36 e os 55 anos de idade (41%)**.

sexo da vítima

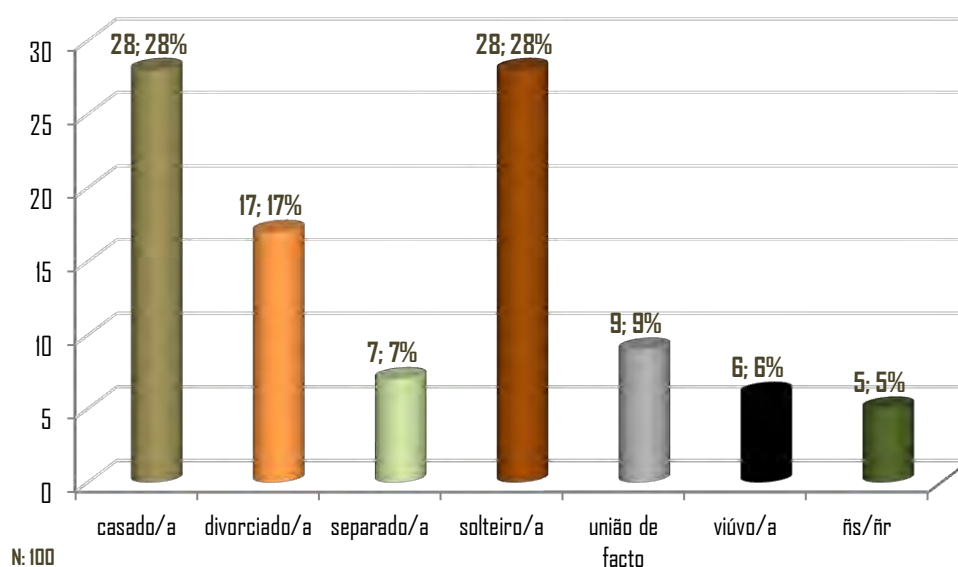


Idade da vítima

	N	%
0-10 anos	5	5
11-17 anos	9	9
18-25 anos	10	10
26-35 anos	11	11
36-45 anos	19	19
46-55 anos	22	22
56-64 anos	7	7
65 +	11	11
Ns/nr	6	6
Total	100	100

Relativamente ao estado civil das vítimas, estas encontravam-se sobretudo no estado de **solteiros/as (28%)** ou como **casados/as (28%)**.

estado civil da vítima



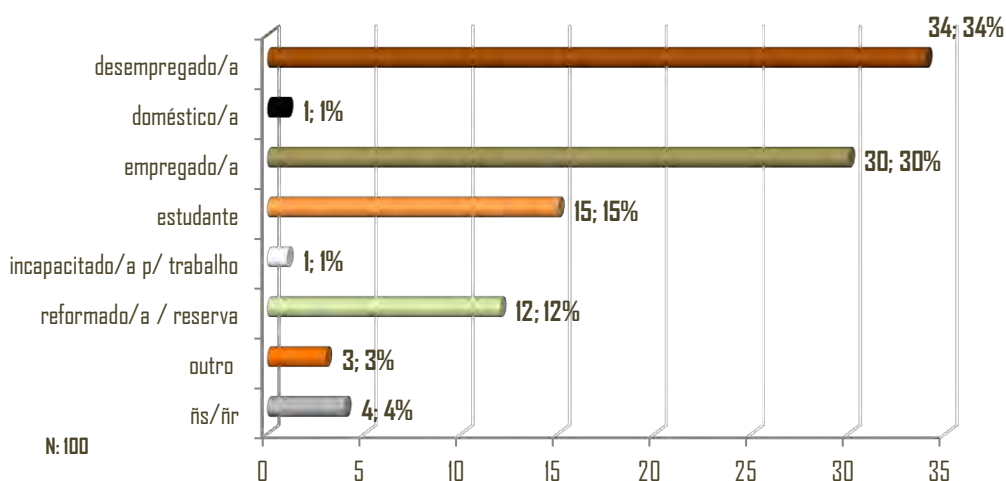
No que diz respeito ao tipo de família destacou-se a **família nuclear com filhos (46%)**, seguindo-se as **famílias monoparentais com 17%**.

tipo de família

	N	%
indivíduo isolado/a	13	13
monoparental	17	17
nuclear com filhos	46	46
nuclear sem filhos	3	3
alargada	1	1
reconstruída	12	12
Ns/ñr	8	8
Total	100	100

Em termos de atividade económica, **cerca de 34%** das vítimas que procuraram os serviços da APAV, no GAV de Tavira encontravam-se **desempregadas**. No entanto as pessoas **empregadas** ainda representavam um número bastante expressivo, com **cerca de 30%** dos registos.

atividade económica da vítima



principal meio de vida

	N	%
a cargo da família	26	25
do trabalho	30	28,8
subsídio desemprego	6	5,8
subsídio acidente/doença	1	1
RSI	13	12,5
pensão/reforma	11	10,6
apoio social	1	1
outra situação	8	7,7
Ns/ñr	8	7,7
Total	104	100

Durante o ano de 2013, as vítimas que recorreram ao GAV de Tavira detinham sobretudo um nível de **ensino básico de 2 e 3º ciclos** com **25%** do total registado.

nível de ensino

	N	%
nenhum (ñs ler/escrever)	3	3
nenhum (sabe ler/escrever)	8	8
pré-escolar	2	2
ensino básico 1.º ciclo (4 anos)	8	8
ensino básico 2.º ciclo (2 anos)	13	13
ensino básico 3.º ciclo (3 anos)	12	12
ensino secundário (3 anos)	3	3
pós-secundário	1	1
ensino superior	12	12
outro	1	1
ñs/ñr	37	37
Total	100	100

ESTATÍSTICAS APAV | GAV DE TAVIRA 2013

No que diz respeito à nacionalidade das vítimas, **cerca de 90%** das mesmas eram de **nacionalidade portuguesa**. Para além das vítimas portuguesas, somente as **brasileiras** tiveram um registo mais significativo com **4%** dos casos.

nacionalidade da vítima

	N	%
Bélgica	1	1
Brasil	4	4
Bulgária	2	2
Marrocos	1	1
Polónia	1	1
Portugal	90	90
Reino Unido	1	1
Total	100	100

Relativamente aos utentes que contataram o GAV de Tavira mais de **70%** residiam no concelho de **Tavira**.

concelho de residência da vítima

	N	%
Alcoutim	1	1
Castro Marim	3	3
Faro	1	1
Lagoa	2	2
Loulé	1	1
Deiras	1	1
Tavira	71	71
Vila Real de Santo António	15	15
Ns/nr	5	5
Total	100	100

Em termos relacionais, as **relações de conjugalidade** (companheiro, cônjuge, namorado/a, ex-companheiro/a, ex-cônjuge, ex-namorado/a) sobressaem face às restantes com um total de **55%**. Segue-se a relação em que a **vítima é filho/a (13%)**.

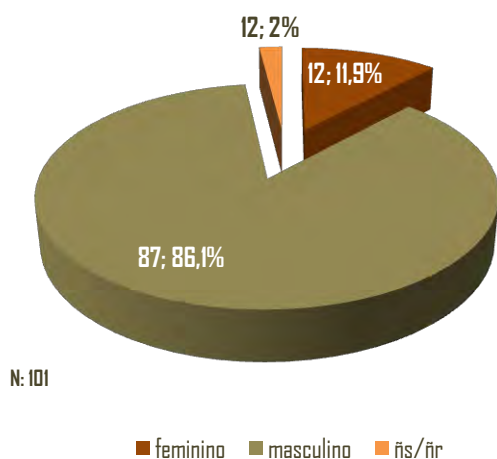
relação com a vítima

	N	%
a vítima é filho/a	13	13
a vítima é neto/a	1	1
a vítima é pai/mãe	9	9
a vítima é sogro/sogra	2	2
a vítima é trabalhadora de uma entidade patronal	1	1
amigo/a	2	2
vizinho	3	3
colega de escola	1	1
Companheiro/a	9	9
Conhecido/a	3	3
Cônjuge	24	24
Namorado/a	2	2
Ex-companheiro/a	7	7
Ex-cônjuge	11	11
Ex-namorado/a	2	2
Irmão/irmã	1	1
Outra	4	4
Outro familiar	3	3
Não sabe/não responde	2	2
Total	100	100

caraterização do autor/a do crime

No que diz respeito aos autores de crime, mais de **85%** dos mesmos eram indivíduos do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **55 e os 60 anos de idade (11,9%)**.

sexo do/a autor/a do crime

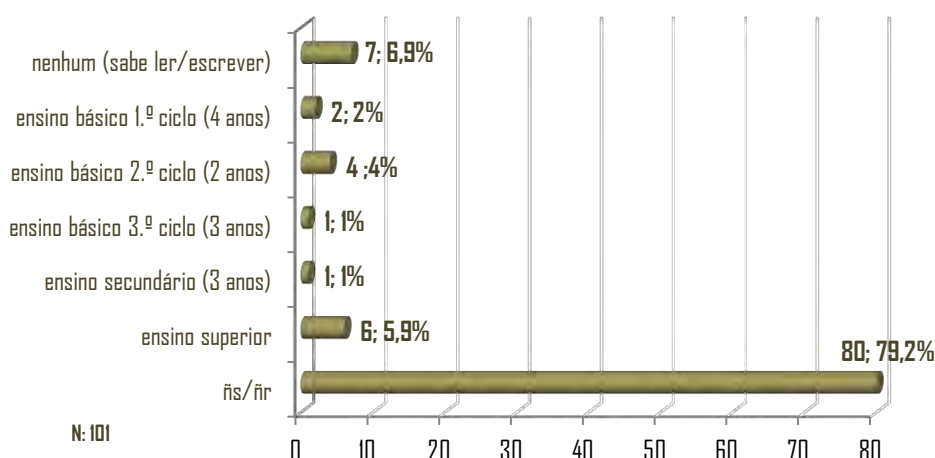


Idade do/a autor/a do crime

	N	%
11-17 anos	1	1
18-24 anos	4	4
25-30 anos	5	5
31-34 anos	4	4
35-40 anos	11	10,9
41-44 anos	1	1
45-50 anos	4	4
51-54 anos	10	9,9
55-60 anos	12	11,9
61-64 anos	2	2
65 + anos	6	5,9
ñs/ñr	41	40,6
Total	101	100

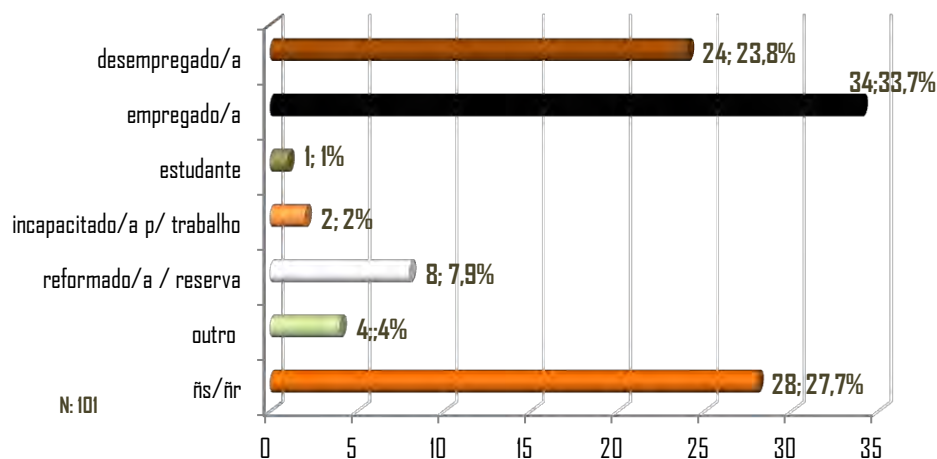
Os dados disponíveis quanto ao nível de ensino do autor do crime não são muito expressivos, sendo os dados apurados muito semelhantes.

nível de ensino do/a autor/a do crime



No que diz respeito à atividade económica, **mais de 30%** dos/as autores/as de crime encontravam-se **empregados**, contudo cerca de 23% estavam de facto desempregados.

atividade económica do/a autor/a do crime



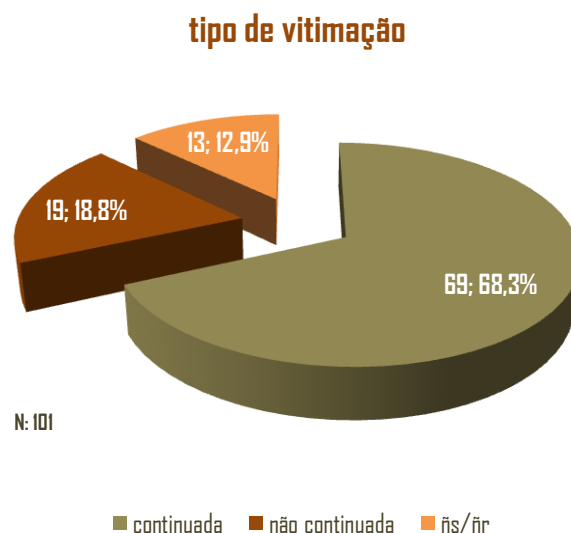
O principal meio de vida do/a autor/a do crime passa sobretudo pelo **trabalho** com **36,6%** dos casos sinalizados.

principal meio de vida do/a autor/a do crime

	N	%
a cargo da família	12	11,9
da propriedade/empresa	1	1
do trabalho	37	36,6
Rendimento Social de Inserção (RSI)	5	5
subsídio de desemprego	6	5,9
pensão/reforma	8	7,9
outra situação	2	2
ñs/ñr	30	29,7
Total	101	100

caraterização da vitimação

De acordo com o perfil traçado às situações de vitimação ocorridas, o tipo de vitimação **continuada** sobressai face à não continuada, com um registo de **68,3%**.



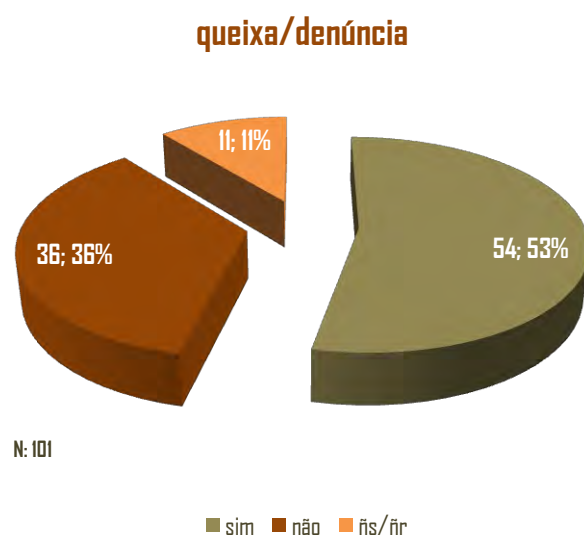
No que diz respeito à duração da mesma, esta situava-se fundamentalmente entre os **2 e os 6 anos (26,7%)**.

duração da vitimação		
	N	%
entre 1 e 6 meses	5	5
entre 7 meses e 1 ano	6	5,9
entre 2 e 6 anos	27	26,7
entre 7 e 11 anos	9	8,9
entre 12 e 20 anos	11	10,9
Entre 21 e 33 anos	5	5
ãs/ãr	38	37,6
Total	101	100

A **residência comum** foi o local do crime mais referenciado, com **51,7%** dos casos assinalados, seguindo-se o **lugar/via pública (21,6%)**.

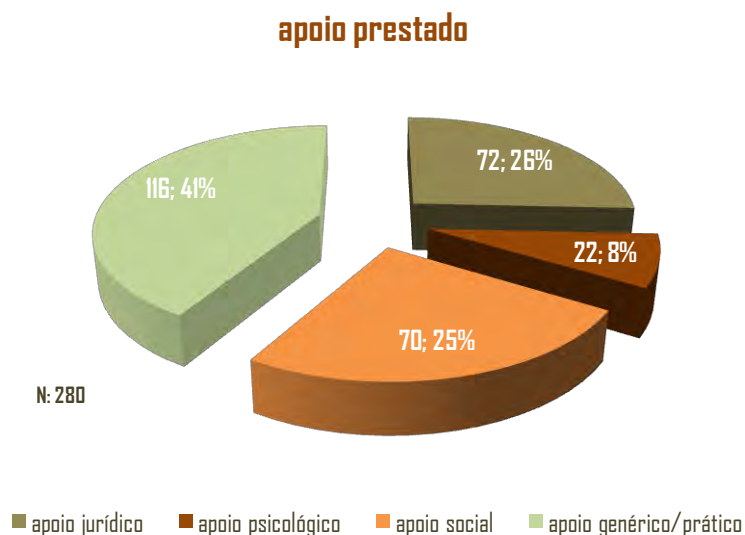
local do crime		
	N	%
local de trabalho	2	1,7
lugar/via-pública	25	21,6
residência comum	60	51,7
residência da vítima	13	11,2
residência autor do crime	7	6
outra residência	1	0,9
escola	1	0,9
outro local	2	1,7
outras instituições	1	0,9
n/s/nr	4	3,4
Total	116	100

Nos processos de apoio com uma tipologia de crime associada, foram registadas **54 queixas (53%)**; no entanto em cerca de 36% das situações os utentes não recorreram às entidades policiais para relatar a sua situação.



apoio prestado pelo GAV de Tavira

Tendo em conta os vários tipos de apoio que a APAV presta, durante o ano de 2013, foi o **apoio genérico/prático (41%)** que se mostrou mais expressivo face aos restantes tipos de apoio.



apoio jurídico

	N	%
prestação de informação jurídica	37	51,4
apoio na redação e ou apresentação de queixa/denúncia	7	9,7
informação ao processo crime	7	9,7
informação ao processo de RRP	4	5,6
informação ao processo de divórcio	3	4,2
preenchimento requerimento de proteção jurídica	4	5,6
pedido de indemnização a vítimas de crimes violentos	1	1,4
pedido de regulação/alteração das responsabilidades parentais	8	11,1
outros apoios de natureza jurídica	1	1,4
Total	72	100

apoio psicológico

	N	%
intervenção psicológica: pontual	4	18,2
intervenção psicológica: continuada	9	40,9
articulação com serviços de saúde mental	5	22,7
outros	4	18,2
Total	22	100

apoio social - alojamento

Apoio social - alojamento	N	%
pagamento de pensão/residencial	1	1,4
articulação com serviços de habitação	8	11,4
articulação com ISS – Ação Social Local	2	2,9
articulação com LNES	1	1,4
articulação com outras entidades	3	4,3
Apoio social – alimentação		
articulação com outras entidades	12	17,1
fornecimento de alimentos	2	2,9
Apoio social - saúde		
outro	3	4,3
Apoio social – formação		
Articulação com CNO's/estruturas com competência em formação/"validação de competências"	2	2,9
outro	2	2,9
Apoio social – emprego		
apoio na mobilidade geográfica	1	1,4
outro	3	4,3
articulação com outras entidades	5	7,1
preenchimento de requerimentos para atribuição de subsídios	3	4,3
outras diligências	21	30
outro	1	1,4
Total	70	100

apoio genérico/prático

	N	%
apoio emocional	89	76,7
informação sobre outras instituições	24	20,7
outros	3	2,6
Total	116	100

perfis

Perfil da vítima

- mulher (80%)
- entre 36 e 55 anos (41%)
- casada/solteira (28% cada)
- família nuclear com filhos (46%)
- ensino básico 2º ciclo (13%)
- desempregada (34%)

Perfil do autor do crime

- homem (86,1%)
- entre 55 e 60 anos (11,9%)
- ensino:nenhum(sabeler/escrever)(6,9%)
- empregado (33,7%)



QUEM SOFRE
UM CRIME
TEM A APAV

© APAV | Março 2014

SEDE | Unidade de Estatística:
Rua José Estêvão, 135 A, Piso I, 1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 15
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS,
DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS